



MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural nos Estados	8
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 56 - DEZEMBRO 2016

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **OUTUBRO de 2016**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo,

Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. A Tabela 1 apresenta as principais informações do setor para o ano 2015 em comparação com 2014.

Tabela 1— Reservas Provadas de Petróleo e Gás Natural em 2014 e 2015.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Óleo Equivalente (boe) - 2015
	Unid.	2014	2015	Δ	Unid.	2014	2015	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	16,18	13,03	-19,47%	bilhões de m ³	471,15	429,46	-8,85%	15,73
Produção	milhões de barris/dia	2,35	2,53	7,84%	milhões de m ³ /dia	87,36	96,22	10,14%	3,14
Consumo*		2,66	2,47	-7,14%		120,15	118,54	-1,34%	3,22
Importação		0,40	0,32	-18,99%		47,66	52,36	9,86%	0,65
Exportação		0,52	0,74	42,58%					
Relação Reserva/Produção	anos	18,90	14,1	-25,40%	anos	14,80	12,23	-17,4%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.
Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em outubro de 2016, a produção média de petróleo e gás natural no Brasil foi de 3,306 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), uma diminuição de 1,78% em comparação ao mês anterior, que foi de 3,366 MMboe/d.

Considerando somente o petróleo, a produção média em outubro foi de 2,624 milhões de barris por dia (MMbbl/d), valor 1,76% inferior ao registrado no mês anterior, que foi de 2,671 MMbbl/d. Em relação ao gás natural, a produção foi de 108,5 milhões de metros cúbicos por dia (MMm³/d), correspondendo a uma diminuição de 1,72% em relação ao mês anterior, que foi de 110,4 MMm³/d.

Os campos relativos ao horizonte geológico do pré-sal produziram o volume médio de 1.145,3 mil barris por dia (Mbbbl/d) de petróleo, uma diminuição de 2,52% em relação a setembro, com o volume de 1.174,9 Mbbbl/d. Esses campos também produziram 44,4 MMm³/d de gás natural, uma diminuição de 3,69% em relação a setembro, com 46,1 MMm³/d. No total, foram produzidos no horizonte geológico do pré-sal 1,425 MMboe/d de

petróleo e gás natural, uma diminuição de 2,73% em comparação com setembro, com a média de 1,465 MMboe/d.

Em outubro, a produção total de petróleo e gás natural foi obtida a partir de 8.681 poços, sendo 752 marítimos e 7.846 terrestres. Os campos marítimos produziram 94,7% do petróleo e 77,1% do gás natural do total nacional.

Os campos de acumulações marginais produziram 70,8 bbl/d de petróleo, produção 12,92% inferior em relação a setembro, com o volume de 81,3 bbl/d. Esses campos também produziram 1,3 Mm³/d de gás natural, uma diminuição de 18,75% em relação a setembro, que foi de 1,6 Mm³/d.

As bacias maduras terrestres produziram em outubro 146,9 mil barris de óleo equivalente por dia (Mboe/d), uma diminuição de 2,72% em relação a setembro, com o volume de 151,0 Mboe/d. Nessas bacias foram produzidos 119,7 Mbbbl/d de petróleo, uma diminuição de 3,16% em relação a setembro que foi de 123,6 Mbbbl/d e 4,3 MMm³/d de gás natural, valor 12,24% inferior a setembro, com 4,9 MMm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi o recordista em produção de petróleo e gás natural em outubro, com a produção média de 629,5 Mbbl/d de petróleo e 27,5 Mm³/d de gás natural.
- O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, foi o campo marítimo recordista em número de poços produtores, totalizando 57 poços.
- O Campo de Estreito, na Bacia Potiguar, foi o campo terrestre recordista em número de poços produtores, totalizando 1.110 poços.
- A plataforma recordista em produção foi a FPSO (*floating production storage offloading*) Cidade de Itaguaí, instalada no Campo de Lula, por meio de 5 poços a ela interligados. Em outubro essa FPSO produziu 186,9 Mboe/d, tendo sido a plataforma de maior produção no Brasil no período.
- O petróleo produzido em outubro teve a densidade média de 26,1° API, sendo 29,8 % da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 45,2% óleo médio ($\geq 22^\circ$ API e $<31^\circ$ API) e 24,9% óleo pesado ($<22^\circ$ API), de acordo com a classificação da Portaria ANP n° 09/2000.

Em 11 de outubro, as empresas Petrobras e Galp Energia assinaram um memorando de entendimento com o objetivo de consolidar aliança estratégica e expandir a cooperação entre ambas empresas.

A Petrobras e a Galp Energia têm por objetivo analisar e consolidar sociedades nas áreas de exploração, de desenvolvimento da produção e de infraestrutura de óleo e gás natural em regiões de interesse comum nacional e internacionalmente.

Ambas empresas construíram sólida relação ao longo de mais de 15 anos, sendo parceiras em diversos ativos de exploração e produção no Brasil. Destaca-se que elas trabalharam conjuntamente em algumas das mais importantes descobertas da última década, como por exemplo o Campo de Lula, o maior projeto de desenvolvimento no pré-sal da Bacia de Santos.

Em 24 de outubro, as empresas Petrobras e Total assinaram um memorando de entendimento com o objetivo de consolidar aliança estratégica nos segmentos de exploração e produção e de gás e energia no Brasil e no exterior.

A Petrobras e a Total comprometeram-se a avaliar conjuntamente oportunidades no Brasil e no exterior em áreas-chave de interesse mútuo, beneficiando-se de suas reconhecidas experiências em todos os segmentos da cadeia de óleo e gás natural. Atualmente a Petrobras e a Total são parceiras em 15 consórcios de exploração e produção, sendo nove no Brasil e seis no exterior.

No Brasil, a Petrobras e a Total são parceiras no primeiro contrato pelo regime de partilha de produção, na área de Libra, localizada na Bacia de Santos. No exterior, são parceiras nos seguintes campos: Campo Chinook, no Golfo do México nos Estados Unidos, Campo Akpo de águas profundas na Nigéria, e nos campos de gás de San Alberto e San Antonio/Itau, na Bolívia. As empresas também são sócias no gasoduto Bolívia-Brasil.

Informações extraídas de:

<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/petrobras-e-galp-expandem-parceria-para-fortalecer-atividades-de-exploracao-desenvolvimento-e>

<http://www.investidorpetrobras.com.br/pt/comunicados-e-fatos-relevantes/petrobras-e-total-formam-alianca-estrategica-nas-areas-de-exploracao-e-producao-e-gas-e-energia>

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

Não houve Notificação de Descoberta comunicada à ANP em outubro de 2016. Também não houve Declaração de Comercialidade em outubro de 2016.

Tabela 2 - Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2016.

LOCALIZAÇÃO	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Terra	5	3	2	1	1	0	0	0	0	0			12
Mar	1	0	2	0	1	1	2	0	0	0			7
Total	6	3	4	1	2	1	2	0	0	0	0	0	19

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

O total de 291 concessões, operadas por 26 empresas, foi responsável pela produção petrolífera nacional em outubro. Dessas concessões, 80 são marítimas e 211 são terrestres. Desse total, duas encontram-se em atividade exploratória e produzindo por meio de Teste de Longa Duração (TLD), e outras nove são relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 3 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção em outubro de 2016.

OUTORGAS OUTUBRO 2016*	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	218	186.753	120	71.303	338	258.056
Campos	302	7.238	134	19.556	436	26.794

*Incluindo Área de Libra

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

A produção média diária de petróleo e LGN em outubro de 2016 foi de 2,725 milhões de barris. Esse valor foi 1,96% inferior ao registrado no mês anterior e 9,20% superior a outubro de 2015, quando houve produção de 2,495 MMbbl/d.

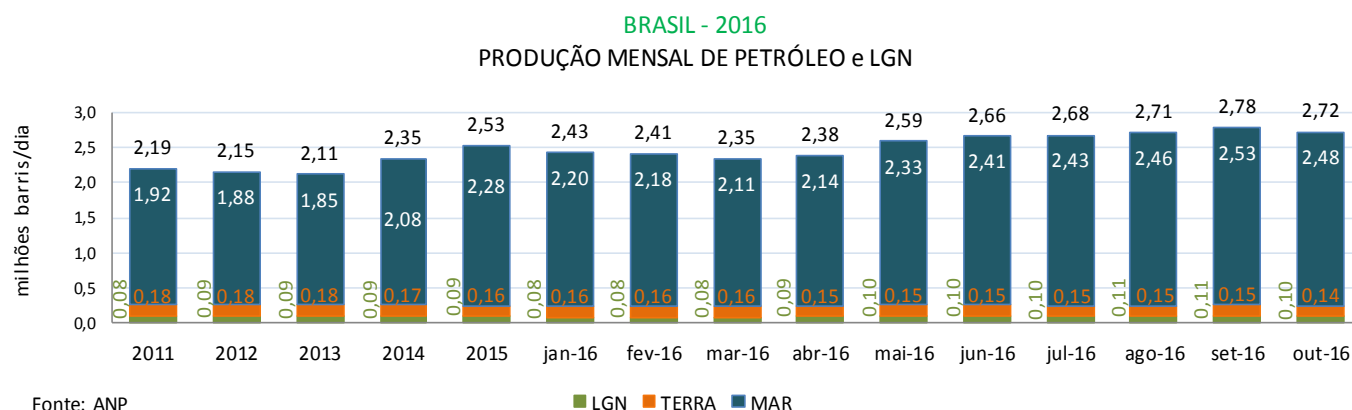


Gráfico 1 - Produção média diária de petróleo e LGN - anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

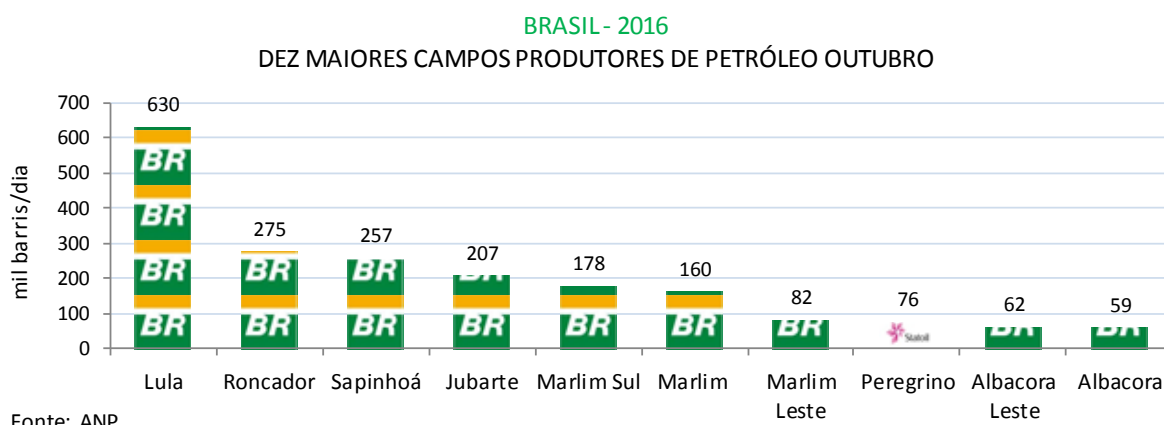


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em outubro de 2016.

Tabela 4 — Petróleo: dez empresas operadoras com maior produção em outubro de 2016.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.454,93
Statoil Brasil O&G	76,28
Shell Brasil	49,28
Chevron Frade	21,41
Petro Rio	8,77
OGX	8,52
SHB	1,65
Gran Tierra	0,91
Petrosynergy	0,54
Partex Brasil	0,42

Tabela 5 — Dez empresas concessionárias com maior produção de petróleo em outubro de 2016.

CONCESSIONÁRIO	(mil barris/dia)
Petrobras	2.091,51
BG Brasil	234,52
Repsol Sinopec	70,23
Petrogal Brasil	63,15
Statoil Brasil O&G	45,77
Sinochem Petróleo	30,51
Shell Brasil	27,86
Chevron Frade	11,08
ONGC Campos	10,41
QPI Brasil Petróleo	8,87

Tabela 6 — Dez bacias com maior produção de petróleo em outubro de 2016.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.486,27
Santos	960,42
Potiguar	54,49
Recôncavo	35,29
Espírito Santo	30,27
Sergipe	27,49
Solimões	20,23
Ceará	5,19
Alagoas	3,86
Camamu	0,31

Tabela 7 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em outubro de 2016.

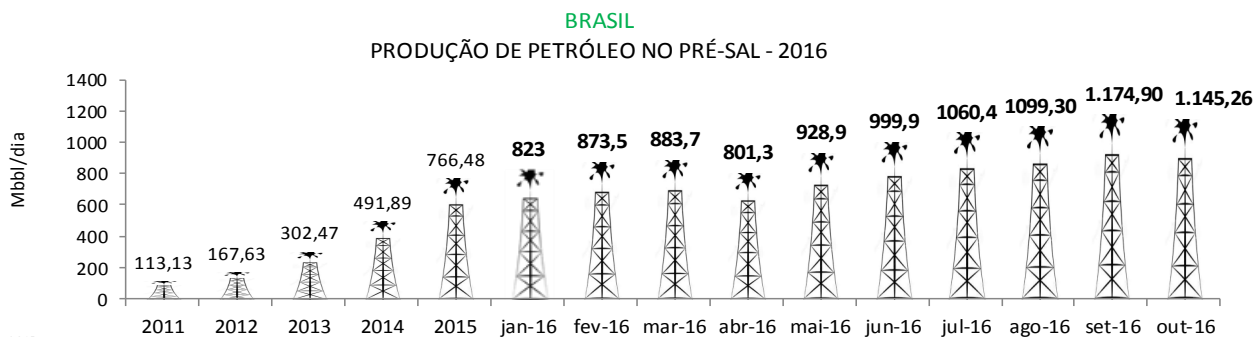
	PLATAFORMA	BACIA	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
1º	PETROBRAS 58	Campos	13	148,23	11,40
2º	FPSO CIDADE DE ITAGUAÍ	Santos	5	142,36	28,47
3º	FPSO CIDADE DE ILHA BELA	Santos	5	137,29	27,46
4º	FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	5	121,98	24,40
5º	FPSO CIDADE DE SÃO PAULO	Santos	5	119,85	23,97
6º	PETROBRAS 52	Campos	17	116,74	6,87
7º	FPSO CIDADE DE PARATY	Santos	6	115,65	19,28
8º	FPSO CIDADE DE MARICÁ	Santos	4	110,83	27,71
9º	PETROBRAS 40	Campos	16	81,88	5,12
10º	FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	6	81,40	13,57

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Em outubro, a produção média diária de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal chegou a 1.145,3 Mbbl/d e foi obtida a partir de 66 poços. Esse volume foi 2,5% inferior ao alcançado em setembro de 2016 e 41,4% superior ao mês de outubro de 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de 629,5 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá,

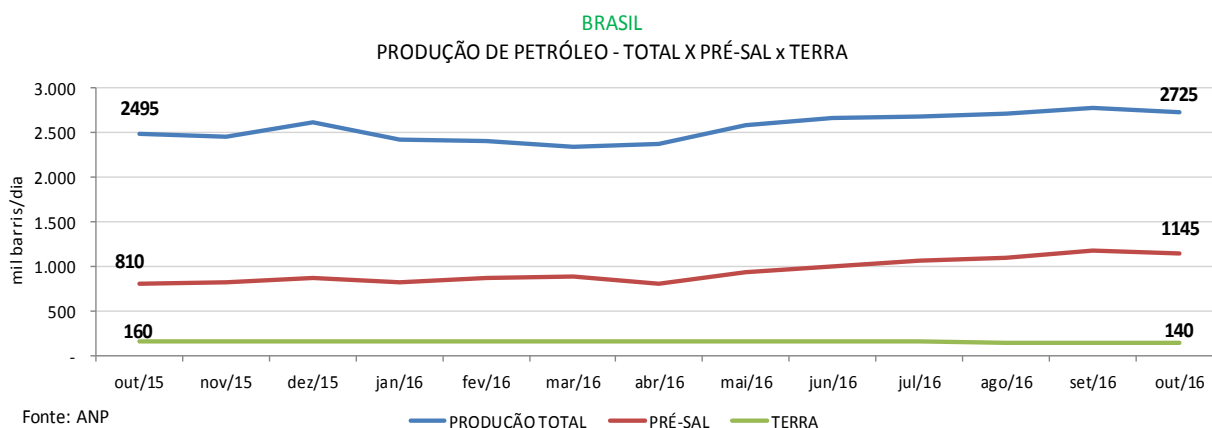
com a média de 257,14 Mbbl/d.

O poço com maior produção em outubro está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com o volume médio de 31,97 Mbbl/d. A produção de petróleo a partir dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 42 % da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a partir dos reservatórios do pré-sal de outubro de 2015 a outubro de 2016.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

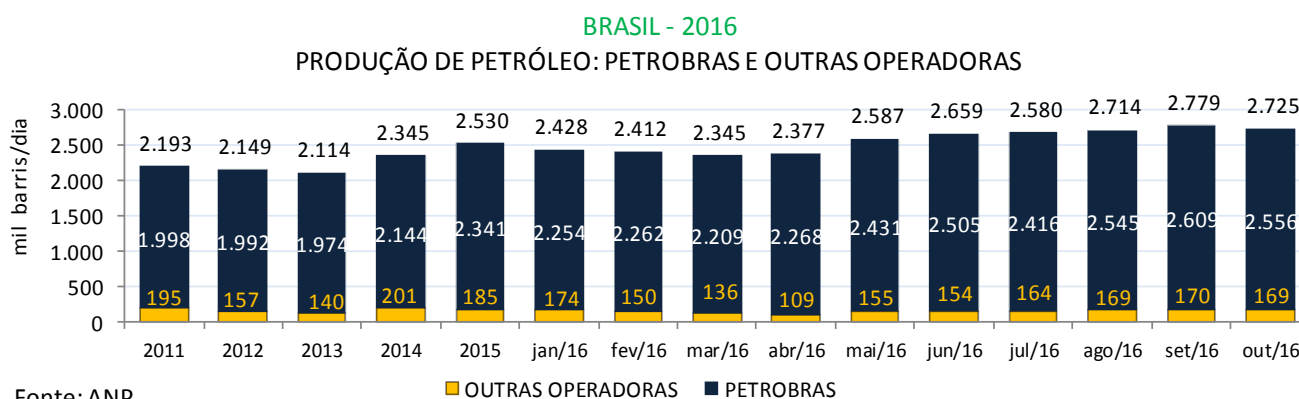
Tabela 8 - Produção média diária de petróleo e LGN, por Estado, anual entre 2011 e 2015, e mensal em 2016, em Mbb/d.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	Média 2016
AL	Terra	5,20	4,50	3,59	4,16	4,26	4,57	4,46	4,25	4,24	4,83	4,41	3,97	3,47	3,74	3,75	4,17
	Mar	1,80	1,77	1,76	1,73	1,43	2,03	1,83	1,84	1,76	1,96	1,89	1,65	1,67	1,67	1,66	1,80
	TOTAL	6,99	6,27	5,35	5,89	5,69	6,60	6,29	6,09	6,00	6,79	6,30	5,62	5,13	5,41	5,41	5,96
AM	Terra	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	39,75
	TOTAL	52,72	51,63	46,87	44,68	43,76	42,59	41,99	39,23	41,85	41,88	41,33	39,90	39,89	35,39	33,55	39,75
BA	Terra	43,22	42,93	43,22	42,83	38,88	37,18	37,24	35,80	36,11	35,43	35,31	35,97	34,36	35,55	34,95	35,78
	Mar	5,10	4,95	5,28	5,04	4,69	4,86	5,07	4,68	4,64	4,73	4,40	4,54	4,58	4,72	4,56	4,68
	TOTAL	48,33	47,88	48,50	47,87	43,58	42,04	42,32	40,48	40,75	40,16	39,72	40,51	38,94	40,27	39,51	40,46
CE	Terra	1,55	1,25	1,13	1,22	1,46	1,54	1,67	1,73	1,74	1,70	1,71	1,58	1,42	1,41	1,36	1,59
	Mar	5,68	5,32	7,40	6,24	5,34	5,63	5,13	5,66	5,49	5,29	5,52	5,38	5,31	4,97	5,19	5,36
	TOTAL	7,23	6,57	8,53	7,46	6,80	7,17	6,80	7,40	7,24	6,99	7,23	6,96	6,72	6,37	6,56	6,94
ES	Terra	14,19	14,85	14,66	14,35	13,88	13,45	14,39	13,33	12,91	13,07	12,91	12,55	12,17	12,74	12,03	12,95
	Mar	308,16	299,89	308,73	369,06	388,86	347,87	366,37	352,20	408,24	409,51	388,54	408,88	424,42	420,25	379,50	390,59
	TOTAL	322,34	314,74	323,39	383,41	402,74	361,32	380,76	365,54	421,15	422,59	401,45	421,43	436,59	432,99	391,53	403,54
MA	Terra			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,04
	TOTAL			0,08	0,12	0,01	0,02	0,02	0,02	0,03	0,03	0,04	0,06	0,04	0,04	0,05	0,04
RJ	Mar	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.679,74
	TOTAL	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.674,27	1.603,90	1.596,60	1.501,08	1.462,81	1.674,58	1.769,91	1.769,40	1.785,84	1.811,02	1.817,00	1.679,74
RN	Terra	50,94	51,82	52,37	50,27	49,99	51,35	50,94	51,55	51,05	51,55	50,64	50,05	50,09	48,83	47,46	50,35
	Mar	12,11	11,77	11,45	10,83	10,24	9,16	9,52	9,14	9,14	8,64	8,01	8,95	9,03	8,98	8,54	8,91
	TOTAL	63,06	63,59	63,82	61,11	60,23	60,51	60,46	60,68	60,19	60,19	58,66	59,00	59,12	57,82	55,99	59,26
SP	Mar	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	303,46
	TOTAL	38,87	32,73	72,52	166,39	253,50	270,78	243,43	291,21	303,85	301,90	302,19	303,78	310,68	358,95	345,72	303,46
SE	Terra	32,18	31,55	29,12	27,77	25,13	23,52	23,75	23,73	23,38	22,66	22,91	22,03	21,02	21,35	20,12	22,44
	Mar	13,05	11,59	13,07	16,25	10,69	9,92	9,65	9,56	9,47	9,47	9,41	9,60	9,72	9,60	9,18	9,56
	TOTAL	45,23	43,14	42,18	44,01	35,81	33,44	33,40	33,29	32,86	32,13	32,32	31,63	30,75	30,94	29,31	32,00
TOTAL ANO		2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.526,38	2.428,37	2.412,07	2.345,01	2.376,74	2.587,24	2.659,13	2.678,29	2.713,71	2.779,21	2.724,63	2.571,14

Fonte: ANP

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em outubro de 2016 a média de 2,556 MMBbl/d de petróleo e LGN, volume 2,03% inferior ao registrado no mês anterior e 0,47% superior a outubro de 2015. As demais operadoras produziram 168,95 Mbb/d, o equivalente a 6,2% da produção nacional, valor 0,91% superior ao mês anterior. Desse total, as demais operadoras nacionais produziram o volume médio de 18,8 Mbb/d, o equivalente a 0,69% da produção brasileira nesse período.



Fonte: ANP

Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e outras operadoras: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

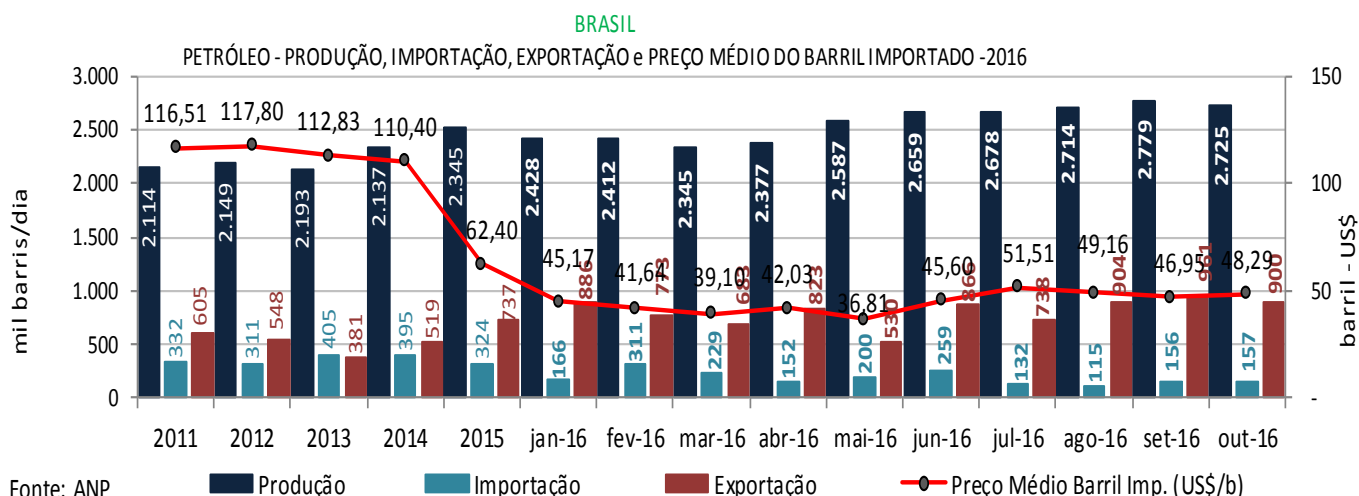
Em outubro de 2016 foi exportado o volume médio de 900 Mbb/d de petróleo, valor 6,35% inferior ao registrado no mês de setembro de 2016 e 12,14% superior em comparação com outubro de 2015. Essas exportações renderam ao País US\$ 1,110 bilhão (FOB), valor 0,76% superior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 157 Mbb/d, valor 0,13% superior ao mês de setembro de 2016 e 76,2% inferior ao mesmo período de 2015. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 0,235 bilhão (FOB), valor 6,61% superior a setembro de 2016 e 82,56% inferior

ao registrado no mês de outubro de 2015.

O Brasil importou petróleo dos seguintes países: Arábia Saudita (44%), Argélia (34%) e Guiné Equatorial (12%). No mesmo período, o Brasil exportou para: China (49%), Uruguai (12%), EUA (10%), Chile (7%), Portugal (4%), Holanda (3%), Reino Unido (3%), Espanha (3%), Índia (2%), Santa Lúcia (2%), Trinidad e Tobago (2%), Bahamas (2%) e Colômbia (2%)*,

*Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 130, outubro de 2016, página 13.



Fonte: ANP
Gráfico 6 - Produção, importação, exportação e preço médio do barril de petróleo importado (Brent): média anual de 2011 a 2015 e média por mês em 2016.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em outubro de 2016 foi de 108,49 MMm³/d. Esse volume foi 1,72% inferior ao contabilizado no mês anterior e 11,2% maior que o mesmo período em 2015. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 27,46 MMm³/d.

Em terra, a produção média foi de 24,86 MMm³/d, volume 5,73% superior à produção de setembro de 2016. Essa produção é equivalente a 22,9% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média de 12,95 MMm³/d.

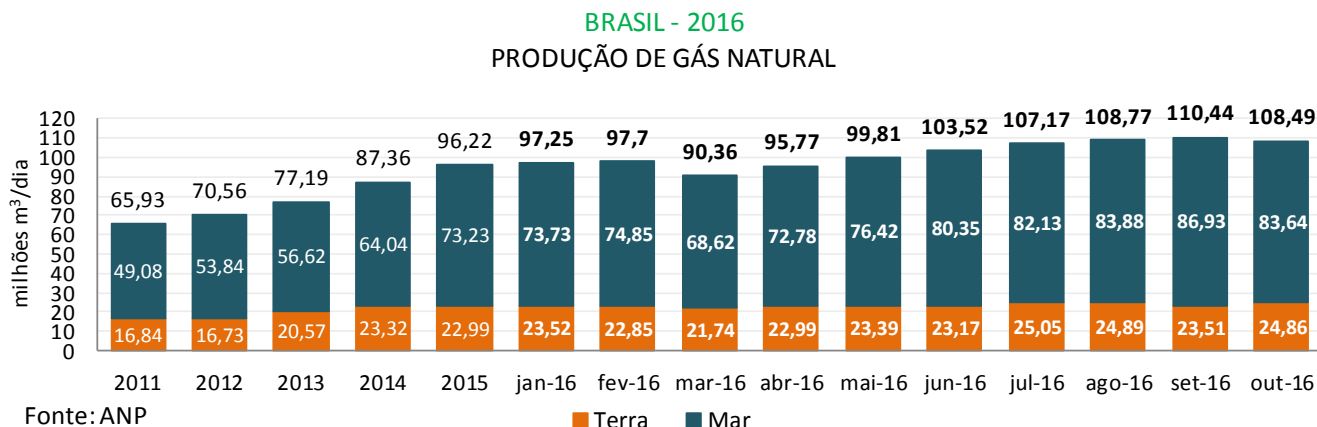


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 99,92 MMm³ de gás natural no mês de outubro, volume 4,12% inferior ao verificado em setembro e 8,71% maior que em outubro de 2015.

As demais operadoras produziram 8,57 MMm³/d, volume 37,77% superior a setembro de 2016. Desse total, as operadoras nacionais produziram 7,6 MMm³/d, o equivalente a 7% da produção nacional.

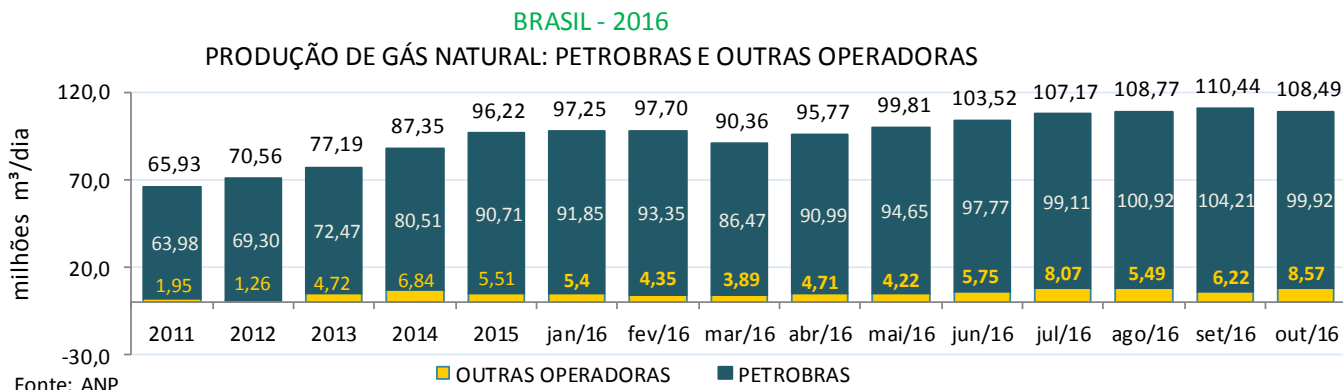


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

Em outubro, a produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal foi de 44,4 MMm³/d, volume 3,7% inferior ao produzido no mês anterior. Essa produção correspondeu a 40,9% do total produzido no Brasil no período, tendo sido extraída de 66 poços.

A produção de gás natural nos reservatórios do pré-sal da Bacia de Santos foi de 37,04 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,35 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média de 27,5 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 9,1MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

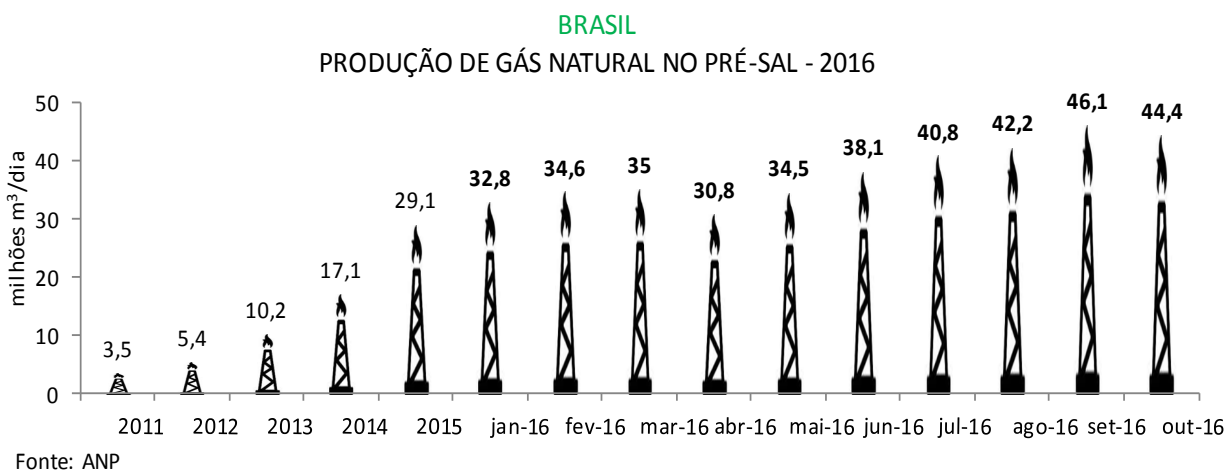


Gráfico 9 - Produção de gás natural dos reservatórios do pré-sal – média diária anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

Tabela 9 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em outubro de 2016.

CAMPO		BACIA	Mil m³/dia
1º	Lula	Santos	27.464
2º	Sapinhoá		9.086
3º	Jubarte	Campos	4.213
4º	Baleia Azul		1.388
5º	Baleia Franca		879
6º	Búzios	Santos	494
7º	Marlim Leste	Campos	408,9
8º	Barracuda/Caratinga		310
9º	Marlim/Voador		140
10º	Pampo		14,7

GÁS NATURAL NOS ESTADOS

Tabela 10 - Produção média diária de gás natural (MMm³/d) nos Estados: anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

UF	LOCAL	2011	2012	2013	2014	2015	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	Média 2016
AL	Terra	1,27	1,39	1,37	1,26	0,98	1,08	1,03	1,00	1,03	1,06	1,01	0,95	0,89	0,93	0,91	0,99
	Mar	0,28	0,15	0,24	0,21	0,19	0,18	0,19	0,19	0,16	0,19	0,19	0,14	0,17	0,16	0,17	0,17
	TOTAL	1,54	1,53	1,61	1,47	1,17	1,26	1,22	1,20	1,19	1,25	1,20	1,09	1,06	1,08	1,08	1,16
AM	Terra	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,97
	TOTAL	11,40	11,44	11,37	12,88	13,86	14,21	14,48	13,96	14,37	14,44	13,70	13,58	14,00	14,00	12,95	13,97
BA	Terra	2,90	2,65	2,71	2,56	2,73	2,73	2,81	2,68	2,63	2,56	2,52	2,48	2,34	2,53	2,51	2,58
	Mar	4,11	6,14	5,98	5,93	5,60	5,99	6,05	6,00	5,95	4,60	4,24	4,14	4,97	4,14	4,12	5,02
	TOTAL	7,01	8,79	8,69	8,49	8,34	8,71	8,86	8,68	8,58	7,17	6,76	6,62	7,31	6,67	6,63	7,59
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,08	0,07	0,09	0,09	0,07	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10
	TOTAL	0,09	0,08	0,09	0,09	0,08	0,08	0,09	0,11	0,12	0,11	0,11	0,10	0,11	0,10	0,10	0,10
ES	Terra	0,25	0,26	0,22	0,20	0,24	0,22	0,25	0,26	0,22	0,24	0,23	0,22	0,23	0,19	0,18	0,22
	Mar	11,62	10,42	11,87	12,80	11,04	8,21	8,79	8,97	10,58	10,84	11,24	10,77	11,47	10,99	9,68	10,16
	TOTAL	11,87	10,68	12,10	13,00	11,28	8,43	9,04	9,23	10,80	11,09	11,47	10,99	11,70	11,18	9,86	10,38
MA	Terra	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	5,01
	TOTAL	-	0,00	3,89	5,39	4,29	4,38	3,38	2,93	3,84	4,20	4,82	6,99	6,73	5,11	7,54	5,01
RJ	Mar	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	44,29
	TOTAL	25,72	28,26	27,41	30,39	38,50	40,32	42,47	38,83	37,63	42,55	46,61	47,32	48,46	49,97	48,64	44,29
RN	Terra	0,75	0,71	0,76	0,74	0,65	0,69	0,68	0,71	0,71	0,70	0,69	0,66	0,54	0,58	0,61	0,66
	Mar	0,99	0,83	0,74	0,60	0,52	0,31	0,33	0,33	0,26	0,24	0,22	0,58	0,57	0,59	0,55	0,40
	TOTAL	1,74	1,54	1,50	1,34	1,17	1,00	1,02	1,03	0,96	0,94	0,91	1,24	1,11	1,17	1,16	1,06
SP	Mar	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	15,73
	TOTAL	3,58	5,44	7,64	11,39	15,16	16,21	14,46	11,83	15,63	15,39	15,28	16,54	15,55	18,47	17,96	15,73
SE	Terra	0,28	0,28	0,25	0,27	0,23	0,21	0,22	0,21	0,19	0,17	0,20	0,17	0,15	0,16	0,16	0,18
	Mar	2,74	2,53	2,64	2,63	2,14	2,44	2,47	2,37	2,44	2,51	2,47	2,54	2,59	2,50	2,42	2,47
	TOTAL	3,02	2,81	2,90	2,90	2,37	2,65	2,69	2,58	2,63	2,68	2,67	2,71	2,75	2,67	2,59	2,66
TOTAL ANO		65,96	70,58	77,19	87,35	96,22	97,25	97,70	90,36	95,77	99,81	103,52	107,17	108,77	110,44	108,49	101,94

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em outubro de 2016 foi de 32,69 MMm³. Esse valor foi 13,7% inferior ao mês anterior e 21,39% inferior ao registrado em setembro de 2015.

Essas importações acarretaram o dispêndio de US\$ 174 milhões (FOB), valor 0,31% superior ao mês anterior e 35,25% inferior ao contabilizado em outubro de 2015.

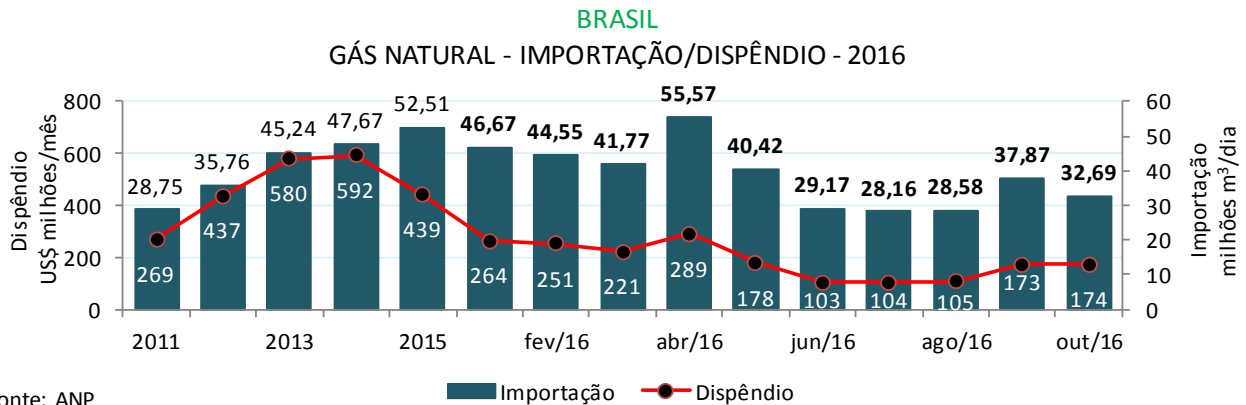


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média anual de 2011 a 2015 e mensal em 2016.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de outubro de 2016 somaram R\$ 996 milhões, valor 1,91% inferior ao mês anterior e 1,56% inferior a outubro de 2015. A arrecadação das Partici-

pações Especiais ocorre trimestralmente, nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro.

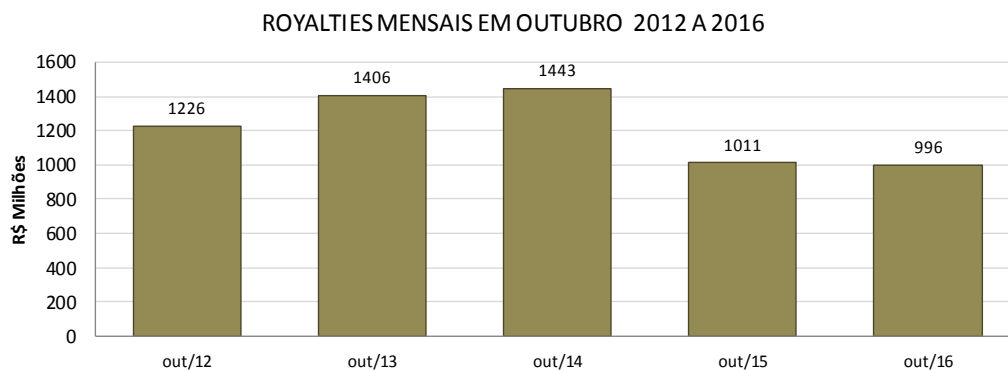


Gráfico 11 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de outubro de 2012 a outubro de 2016.

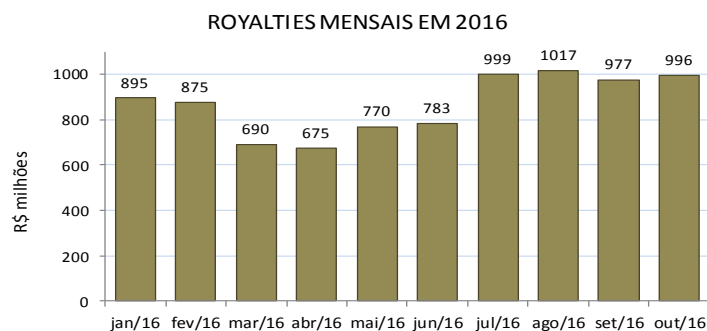


Gráfico 12 - Royalties mensais em 2016.

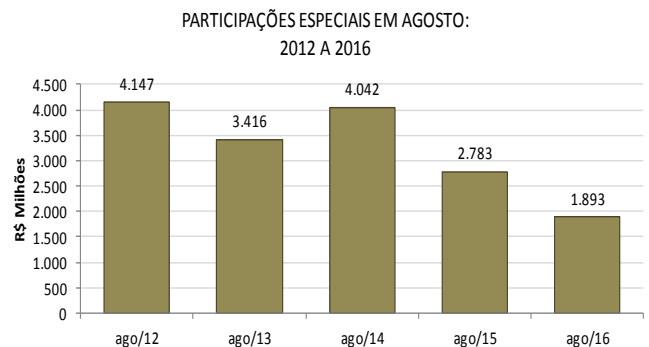


Gráfico 13 - Evolução da arrecadação das Participações Especiais nos meses de agosto de 2012 a 2016.

Tabela 11 - Royalties (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

ROYALTIES (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	3.673,99	4.420,35	4.600,31	5.219,23	3.571,49
Estados	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94	3.682,11
Municípios	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95	4.321,09
TOTAL	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12	11.574,69

ROYALTIES (R\$ milhões)										
Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16
União	278,20	272,63	212,63	207,55	237,32	237,67	308,89	315,13	305,35	307,20
Estados	283,51	276,60	221,16	216,44	245,53	246,25	315,81	320,65	311,43	313,34
Municípios	332,98	325,81	256,20	251,13	287,21	299,50	374,37	381,37	360,10	375,00
TOTAL	894,70	875,04	689,99	675,12	770,06	783,42	999,07	1.017,15	976,88	995,54

Tabela 12 - Participações Especiais (R\$ milhões) com valores anuais entre 2011 e 2015 e mensais em 2016.

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)					
Beneficiários	2011	2012	2013	2014	2015
União	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76	5.312,40
Estados	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01	4.257,91
Municípios	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75	1.064,48
TOTAL	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52	10.634,78

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS (R\$ milhões)								
Beneficiários	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16
União		961,25			563,68			946,47
Estados		769,00			450,94			757,17
Municípios		192,25			112,74			189,30
TOTAL		1.922,49			1.127,36			1.892,94

Tabela 13 - Variáveis com valores médios anuais, entre 2011 e 2015, e mensais em 2016.

Variáveis Mensais	2011	2012	2013	2014	2015
Petróleo (R\$/m ³)	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20	871,49
Petróleo (US\$/bbl)	102,18	102,39	95,77	90,45	42,25
Brent Dated (US\$/bbl)	112,83	112,63	108,06	102,31	52,46
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,35	425,94	589,91	576,64	441,57
Taxa Câmbio (RS/US\$)	1,68	1,96	2,29	2,33	3,33

VARÁVEIS MENSAIS									
Variáveis Mensais	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/15
Petróleo (R\$/m ³)	579,70	621,93	678,63	707,27	709,56	837,32	777,89	775,89	811,06
Petróleo (US\$/bbl)	22,75	24,89	29,13	31,54	31,88	38,88	37,76	38,44	39,61
Brent Dated (US\$/bbl)	30,69	32,48	38,49	41,48	46,88	48,34	45,10	45,77	46,67
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	461,91	445,17	395,25	407,10	403,09	403,09	466,41	441,49	482,22
Taxa Câmbio (RS/US\$)	4,05	3,97	3,70	3,57	3,54	3,42	3,27	3,21	3,26

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: João Vicente de Carvalho Vieira

Coordenadores: Lauro Doniseti Boggiotti e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Adriano Gomes de Sousa

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis —SPG

Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG